



Universidade Estadual de Londrina

Josiane de Freitas Santos

Relatório de Estágio em Educação Infantil

Londrina 2010

Josiane de Freitas Santos

Relatório de Estágio em Educação Infantil

Relatório final de Estágio em Educação Infantil – 6EST610 - apresentado ao Curso de Pedagogia, orientado pela Docente Cristina Nogueira Mendonça

Londrina 2010

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 DESENVOLVIMENTO	05
2.1 Caracterização da Instituição	05
2.2 Atividades desenvolvidas no estágio	06
2.3 Intervenção.....	07
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11
ANEXO A – Atividade de intervenção 1	11
ANEXO B – Atividade de intervenção 2	12

1 INTRODUÇÃO

O estágio em Educação Infantil é relevante, pois é através dele que o formando em Pedagogia estabelece relação entre a teoria e a prática, bem como tem a oportunidade de conhecer e analisar a atuação do profissional de Educação Infantil em sua ação pedagógica. Além de elaborar, executar, e avaliar um Projeto de Intervenção Pedagógica, que contribui significativamente para formação do estudante de Pedagogia, ao estabelecer o processo de ação-reflexão-ação (Vásquez; 1968 apud Pimenta; 1995).

Pimenta (1995, p.24) defende que “a atividade teórico-prática de ensinar constitui o núcleo do trabalho docente.” O pedagogo se baseia na teoria para fundamentar a sua prática.

O presente estágio de docência na Educação Infantil teve como objetivos, aprimorar a prática em sala de aula, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo supervisores, estudantes e campo de estágio.

Estágio é onde temos a oportunidade de vivenciar tudo aquilo que aprendemos em sala de aula, de refletir sobre quais práticas vamos escolher futuramente, quais as formas de agir dentro de uma sala com crianças da educação infantil. É tempo de conhecer, analisar e experimentar as práticas tão sonhadas teoricamente.

Com o estágio, é possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas de sermos professores, a partir do contato com as realidades de nossa profissão.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Caracterização da Instituição

O estágio supervisionado em educação infantil, tendo como orientadora a Professora Cristina Nogueira de Mendonça, foi realizado numa Instituição Particular Confessional Católica, situada na cidade de Londrina, que atende crianças e adolescentes da Educação Infantil ao Ensino Médio.

É um centro educativo que harmoniza fé, cultura e vida. Cada aluno é considerado um sujeito ativo que constrói o seu conhecimento por meio das interações e que pode ser um agente de transformação social.

A instituição conta com uma completa infra-estrutura: salas de aula amplas e adequadas à faixa etária; Ginásio Poliesportivo; quadras esportivas; ampla área verde; parque infantil; salas de artes, de música; casinha de bonecas, sala multiuso, enfermaria, capela, Biblioteca; praça de alimentação, banheiros masculinos e femininos, auditório e um teatro.

Há um ambiente de afetividade e respeito entre todos, que proporciona às crianças acolhimento e segurança ao se sentirem amadas e respeitadas.

As salas são organizadas em espaços diversificados e flexíveis, pois permitem modificações no decorrer do ano, essa organização propicia espaço de convivência, oportunidades para que assumam pequenas responsabilidades, tomem decisões, discutam seus pontos de vista, façam escolhas, expressem seus pensamentos através de diversas linguagens. As atividades realizadas pelas crianças ficam em exposição, fazendo parte também da organização da sala.

Esses espaços favorecem o desenvolvimento da autonomia da criança ao escolherem o espaço desejado para realizarem suas atividades em pequenos grupos ou individualmente. Elas têm a oportunidade de criar, imaginar, fantasiar, brincar de diferentes maneiras, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação,

representação, linguagem e socialização. Também descentraliza a figura do professor, onde a criança é a figura principal na ação pedagógica.

Quando iniciei o estágio, as crianças estavam construindo um salão de cabeleireiro no espaço do faz de conta. Partindo do desejo deles e trabalhando à favor do meio ambiente o salão foi construído com caixas de leite e de suco, garrafas pet, cano, papelão e fita adesiva. O espaço foi construído pelas crianças com o auxílio de uma professora. Os materiais foram trazidos pelas crianças que com a ajuda da família, vizinhos e amigos foram juntando o material necessário para a construção do salão. Antes da construção eles foram visitar o salão Fábio Farias na Av. Maringá para observarem o que é necessário em um salão. As mães doaram objetos que não usam mais e embalagens vazias para tornar o espaço ainda mais próximo da realidade.

As crianças são sempre ouvidas pela professora, o material para construir o banheirinho foram elas que confeccionaram, de acordo com suas idéias, vontades e opiniões, colocando a criança como centro do processo de ensino e aprendizagem.

A rotina diária da sala de aula é estabelecida pela professora no começo da aula, na roda de conversa, onde são mostradas às crianças fotos das atividades que serão realizadas no dia, colocadas no relógio da rotina, proporcionando as crianças uma certa autonomia, e organização, pois estão conscientes das atividades que vão realizar no dia.

A rotina diária ou semanal das crianças é a roda de conversa, o parque externo (onde ficam os brinquedos maiores e o tanque de areia), atividades dirigidas, lanche, hora da fruta, espaços, culinária, educação física, aula de inglês, aula de música e hora do conto.

A organização das atividades na Educação Infantil é em forma de Projetos, atividades diversificadas e atividades permanentes. Os “Espaços de aprendizagem” são utilizados como suporte para o desenvolvimento dos Projetos, das atividades diversificadas e das atividades permanentes.

As atividades são desafiadoras, significativas e integradas, proporcionam às crianças investigarem a realidade observando, explorando, fazendo perguntas, criando hipóteses, experimentando possibilidades e partilhando ideias e sentimentos.

2.2 Atividades desenvolvidas no estágio

O estágio teve a duração de 136 horas. A proposta da disciplina é que o estudante orientado pela professora participe de todas as realidades de uma sala de aula. De início pude passar por três turmas diferentes. Duas do nível infantil IV e uma do infantil III. Meu espaço de estágio foi o nível infantil IV-B.

Particpei de todas as atividades que compõe a rotina daquela turma, dentre elas as aulas de inglês, música e educação física.

Quando iniciou o estágio elas estavam terminando uma atividade na qual a mãe e o pai de cada criança com dia agendado faziam memória da história da criança desde a concepção até os dias atuais com fotos, objetos, roupas, brinquedos e acessórios.

O que mais me encantou na instituição e no estágio foi perceber a criança como sujeito ativo no processo de formação. As salas de educação infantil são organizadas por espaços dentro de um mesmo ambiente onde as crianças ao seu tempo desenvolve várias atividades e habilidades durante o dia. Os espaços possuem cada um uma característica diferente que estimula à leitura, imaginação, criatividade.

2.3 Intervenção

Sabendo da intervenção como parte do processo de formação e do estágio observei o que seria novo para as crianças e estando no parque optei por

uma atividade realizada em longo prazo na qual eu pudesse acompanhar o processo e observar os resultados até o final do estágio.

Como atividade permanente eles jogavam futebol no parque. Possuindo já a estrutura necessária sob a intervenção da estagiária as crianças passaram ter intencionalidade ao correr e objetivo de ter resultados. Ao início da atividade as crianças não tinham noção de desvio, que é própria da idade, mas aos poucos foram se apropriando dessas noções. As próprias regras do jogo que a princípio se resumiam em chutar a bola no espaço das traves acaba adquirindo sentido como resultado de um trabalho coletivo. Eles já conseguiam correr melhor e tocar um para o outro.

A competição como valor maior além da vitória ou derrota era muito interessante. Os times se mesclavam durante o jogo. Com certeza no início não foi tão fácil colocar regras e muitas vezes caíam e se chocavam involuntariamente. Tudo foi questão de tempo. Ainda hoje passando pela instituição podemos reconhecer o sentimento de contentamento das crianças que participaram desta intervenção.

Para concluir o estágio realizamos uma atividade com música. As crianças escolheram várias músicas que fazem parte de seu dia-a-dia. Com a tentativa de ilustrar e auxiliada pela professoras escolhemos a música 1, 2, 3 indiozinhos para confecção dos materiais e execução da música como atividade conclusiva do estágio.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio foi fantástica porque aproxima o aluno da prática pedagógica proporcionando-lhe a oportunidade de aprender a teoria e a prática simultaneamente.

A riqueza da instituição também foi excelente. Foi possível conhecer não somente alternativas diferentes de ensino comparado ao que já possuíamos como também.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática? **INEP/ Relatos de pesquisa-** Série documental; nº25, maio/1995, p.16-25.

Manual do Estagiário - Curso de Pedagogia. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

ANEXOS

ANEXO A

Atividade de Intervenção 1

Música: 1, 2, 3 indiozinhos

Faixa Etária: 3-4 anos

Objetivos:

Desenvolver a coordenação motora ao pintar e dançar;

Reforçar os números básicos;

Incentivar a comunicação e o relacionamento entre as crianças.

Como brincar:

Primeiramente a professora desenha um acessório indígena com pena em uma cartolina. Depois de recortar ela entrega às crianças para que elas pintem como desejarem. Quando terminarem a pintura as pontas do acessório são grampeadas de forma que encaixe na cabeça da criança. Terminada a pintura as crianças se organizam em uma grande roda e dançam a música 1, 2, 3 indiozinhos fazendo seus respectivos gestos.

Material: Cartolina, lápis de cor, tesoura.

ANEXO B

Atividade de Intervenção 2

Futebol no Parque

Faixa Etária: 3-4 anos

Objetivos:

Reforçar a importância do trabalho em grupo;

Inserir nas atividades diárias situações de desvio.

Como brincar:

Usando as regras básicas do jogo a professora incentivará participação das crianças de forma que envolva todas elas.

Material: Bola, cartões vermelho e amarelo.